

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JBCLASS. : 382DATA : 19 09 87PG. : 10/12**Conspiração**

Convidado a prestar depoimento sobre denúncias publicadas pelo jornal **O Estado de S. Paulo** a respeito da conspiração contra o Brasil, da qual participam religiosos do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), compareci a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Congresso. Conforme testemunha o noticiário publicado pelos jornais, participei de uma longa e proveitosa sessão de sete horas (das 15 às 22h), em que não apenas reafirmei as denúncias publicadas pelo jornal que dirijo, mas também me comprometi a apresentar aos 18 membros da comissão toda a documentação que serviu de base à denúncia. A regra geral, durante todo o depoimento, foi o alto nível com que os esclarecimentos foram pedidos e dados, à exceção de 10 minutos de galhofa, nos quais o senador Pompeu de Souza, tentando se apoiar nas imunidades de seu mandato e de seus cabelos brancos, dedicou-se à prática do embaraçamento das palavras, numa mixórdia irônica, que só não atrapalhou os trabalhos da sessão porque todos os outros participantes se mostravam empenhados em esclarecer a verdade e não em se divertir com jogos de palavra de escriba aposentado. Como notícia dessa sessão, o **JORNAL DO BRASIL** produziu uma peça que não apenas destoa de tudo quanto foi publicado pelos outros jornais, mas também trai a função precípua de qualquer meio de comunicação, que é a de reproduzir a verdade dos fatos. O **JORNAL DO BRASIL**, em desacordo com seu histórico amor à precisão jornalística, publicou que **O Estado de S. Paulo** não dispõe de documentos capazes de provar as denúncias publicadas. Seus leitores foram privados da verdade: os documentos existem e, conforme declarei reiteradamente à comissão, serão examinados, em primeira mão, por seus nobres membros. Jamais utilizei, durante as sete horas de depoimento, a palavra "indução", que na equivocada reportagem publicada pelo **JORNAL DO BRASIL** foi arbitrariamente posta em minha boca. Perplexo com o resumo falso e descabido de meu depoimento à CPI do Congresso, mas confiante na correção dos erros evidentes reproduzidos pelo **JORNAL DO BRASIL** (até porque eles se expõem na comparação com o noticiário dos outros jornais), venho, por meio desta, esclarecer, insistentemente, que as denúncias publicadas pelo jornal **O Estado de S. Paulo**, de acordo com a tradição desta casa, são baseadas em farta e fidedigna documentação, que será consultada pelos membros da CPI e se encontram à disposição da Justiça. **Julio de Mesquita Neto**, diretor responsável de **O Estado de S. Paulo** — São Paulo.